

FED reduz taxa de juros

Washington — A Junta Federal do FED, Banco Central norte-americano, reduziu ontem a taxa preferencial aos principais bancos e clientes de 7% para 6,5%, a partir de hoje. “A medida foi adotada diante da fraqueza da economia, limitações do crédito, e o lento crescimento da expansão monetária”, disse o anúncio, acrescentando que, em parte, a taxa fica equivalente aos juros bancários do mercado. A Junta disse que atendeu a pedidos das juntas distritais de Boston, Nova Iorque, Richmond, Atlanta, Chicago, Saint Louis, Minneapolis, Kansas City e Dallas, proporcionando uma votação de 6 a 0.

Uma diminuição na taxa preferencial indica, com frequência, o barateamento de outros créditos a

curto prazo, como as hipotecas de juros variáveis e os empréstimos para aquisição de automóveis. Foi a primeira mudança da taxa preferencial desde que foi elevada pela Junta para 6,5%, em 24 de fevereiro de 1989, e a primeira redução desde agosto de 1986. A taxa é cobrada pela Junta aos bancos e outras instituições financeiras, pelo dinheiro que empresta. A Junta atuou no mesmo dia que seu braço monetário, a Comissão Federal do Livre Mercado, se reuniu a portas fechadas para considerar se diminui as restrições ao crédito. A redução ocorreu entre sintomas de que a economia, já debilitada, tenha entrado em uma fase de acentuada recessão. A Junta começou a tornar o índice mais caro há três anos, para freiar a economia e conter a pressão inflacionária.